

Sistema Seriado de Avaliação (SSA 2)

RESPOSTAS AOS RECURSOS

1º DIA

QUESTÃO Nº 02

Gabarito divulgado: E

Justificativa

A questão 02 explora a “análise de textos narrativos, de diferentes gêneros e esferas discursivas”, no tópico “propriedades específicas dos elementos de organização narrativa”, a partir da crônica, de Rubem Braga, “O Conde e o Passarinho”, um texto literário, de narrativa não linear.

A organização narrativa da crônica é analisada a partir da primeira questão dessa mesma prova e, como explicitado na assertiva 1 da referida questão, “Nele (o Texto 1), podemos identificar um traço característico das crônicas: a presença de reflexões e opiniões do autor, que faz com que autor e narrador, por vezes, se confundam.”. Dessa organização narrativa da crônica de Braga, decorre que temos um narrador que, de fora da ação narrativa, conta, em terceira pessoa, uma história que envolve um conde e um passarinho, ao mesmo tempo em que tece comentários e reflexões (em primeira pessoa) sobre os personagens, suas ações, o que representam. Assim, a história do encontro do conde com o passarinho não é narrada de modo linear, com começo, meio e fim sequenciados, sem interrupções, mas é atravessada e interrompida o tempo todo pelas reflexões e comentários do narrador-cronista.

A questão 02 aborda, precisamente, a história do conde e do passarinho, a partir da situação inicial – uma situação habitual de normalidade (o passeio do conde no parque, e a presença de um passarinho no parque)



– até a ruptura desse estado de normalidade (o passarinho leva embora a medalha do conde). Em última análise, é esse fato inusitado que provoca todas as reflexões e comentários do narrador-cronista e puxa o desenvolvimento da crônica como um todo. De fato, em razão de a narrativa não ser linear, o momento em que o passarinho toma a medalha do conde só aparece quase no final da crônica, mas, de modo algum, isso invalida a premissa de que esse é o fato que rompe com o estado de normalidade da história “O Conde e o Passarinho”.

Portanto, considerando o comando da questão 02 [No Texto 1, a situação inicial é o passeio do Conde Matarazzo no parque. Já o fato novo, que rompe com essa normalidade e dá sequência à história, é:], a resposta correta é a alternativa E [o passarinho ter levado embora a medalha do Conde].

A alternativa A [a presença de um passarinho no parque.] está incorreta, porque essa não constitui a situação que rompe o estado inicial de normalidade. Dito de outra forma, a presença de um passarinho no parque é normal; já um passarinho tomar e levar consigo a medalha de um conde, pelo inusitado da situação, rompe, de fato, com o estado de normalidade da situação inicial. Por isso mesmo, mereceu ser notícia em um jornal (além de ser tema da crônica de Rubem Braga).

A alternativa C [a opção do narrador pelo passarinho, ao invés do Conde.] também está incorreta, em razão de esse conteúdo sequer fazer parte do acontecimento que envolveu o conde e o passarinho, mas constituir apenas uma opinião do narrador-cronista, que, de resto, não é personagem da crônica. Sintetizando, especialmente numa narrativa não linear, não é a posição em que esse elemento aparece no texto (mais no começo ou mais no fim) que determina que esse é o fato que rompe a situação de normalidade da narrativa, mas o potencial de esse fato interromper o estado de normalidade da situação inicial (nesse caso, o passeio do conde) para puxar a história. Afinal, um passeio em um parque e a presença de um passarinho em um parque, por si só, jamais se tornariam notícia, muito menos crônica.



Decisão da Banca:

A Banca mantém o gabarito (E).

QUESTÃO Nº 03

Gabarito divulgado: B

Justificativa

A questão 03 explora a “análise de textos narrativos, de diferentes gêneros e esferas discursivas”, nos tópicos “papéis sociais dos interlocutores e sua repercussão na construção do texto; relações do texto com seu contexto espaço-temporal e cultural de produção e circulação” e está formulada nos termos: “A perspectiva como o narrador conta a história marca fortemente sua posição ideológica. Assinale o trecho em que essa posição está especialmente saliente.”.

Observa-se, assim, que a questão está formulada a partir de um vocabulário que tem efeito intensificador (fortemente, especialmente e saliente) sobre a resposta que se espera do candidato. Portanto, a resposta deve conter esse elemento (a posição ideológica do narrador) mais bem marcado que os trechos das outras alternativas.

O trecho apresentado na alternativa B [“O Conde gorjeia com apitos de usinas, barulheiras enormes, de fábricas espalhadas pelo Brasil, vozes dos operários, dos teares, das máquinas de aço e de carne que trabalham para o Conde.” (3º parágrafo)] atende a esse requisito principalmente pelo emprego da expressão “máquinas de carne” para referir-se aos operários das fábricas do conde. Ao lado de “máquinas de aço”, é uma imagem muito forte, porque coloca os seres humanos no mesmo nível que objetos, desumanizando-os.



Além disso, a posição ideológica do narrador, notavelmente crítica à exploração dos trabalhadores, está mais bem marcada no trecho da alternativa B, quando comparada aos outros trechos selecionados, inclusive, ao que aparece na alternativa C (reivindicado por um candidato): “[O passarinho] Tem um ninho, sabe cantar, sabe voar, é apenas um passarinho e isso é gentil, ser um passarinho. Eu quisera ser um passarinho. Não, um passarinho, não. Uma ave maior, mais triste. Eu quisera ser um urubu.” (3º parágrafo)].

Nesse trecho, a posição ideológica do narrador aparece simbolicamente representada pelo seu apeço ao passarinho e mostra que ele não está ao lado de interesses econômicos (o conde). Contudo, esse posicionamento ideológico é simbólico, sutil, e precisa ser inferido, ao contrário do trecho da alternativa B, mais bem marcado pela explicitude da expressão “máquinas de carne”.

Portanto, confirma-se a alternativa B como a correta.

Decisão da Banca:

A Banca mantém o gabarito (B).

QUESTÃO Nº 04

Gabarito divulgado: B

Justificativa

A questão 04 explora o tópico “aspectos relativos à construção dos textos: efeitos de sentido, provocados pelo uso de certas palavras e expressões.” E está formulada em formato de combinação de assertivas e nos seguintes termos: “Acerca dos efeitos obtidos por meio dos recursos expressivos empregados no texto, analise as afirmativas a seguir.”.



A assertiva 1 [No trecho: “Era uma condecoração (sem trocadilho).” (1º parágrafo), a ressalva entre parênteses faz um jogo com “decoreção” e pretende depreciar a medalha recebida pelo Conde.] analisa o efeito de sentido obtido com a expressão “sem trocadilho” que, aludindo à ‘condecoração’, deixa implícita a ideia de que a medalha serve de “decoreção”, de enfeite. É dessa forma que o narrador desqualifica a medalha de condecoração do conde que, assim, perde o sentido de honraria e é depreciada, passando a significar algo fútil, um mero enfeite.

A assertiva 1, portanto, está correta. As demais assertivas divulgadas como corretas (3 e 4) não foram objeto de questionamentos. Assim, a combinação correta é a que reúne as assertivas 1, 3 e 4 (alternativa B).

Decisão da Banca:

A Banca mantém o gabarito (B).



QUESTÃO Nº 06

Gabarito divulgado: C

Justificativa

A questão 06 explora as relações de intertextualidade entre a crônica *O Conde e o Passarinho*, de Rubem Braga (não Rubem Alves), e a crônica sob título “Pierina e pouco mais”, do cronista Henrique Frendich. Em formato de combinação de respostas, a questão traz quatro assertivas para serem analisadas quanto a sua correção.

A assertiva 1 está incorreta, em primeiro lugar, porque as semelhanças entre o texto de Rubem Braga e o de Henrique Frendich não se limitam ao fato de Braga ser tema do texto de Frendich. Na verdade, Frendich incorpora ao seu texto o texto de Braga no título (Pierina e pouco mais) e na finalização do seu texto com um trecho da crônica de Braga: “Pierina e pouco mais. Pierina e a vida, duas coisas que se confundem hoje, e amanhã mais se confundirão na morte.”. Além disso, ele traz informações sobre as relações de Braga com São Paulo e esclarece quem é Pierina.

A outra razão pela qual a assertiva 1 está incorreta é que o relato não tem entre as suas especificidades “um narrador que fala de fora do texto” (ou seja, de terceira pessoa); ao contrário, o relato é um gênero próprio para narrar experiências pessoais e, por isso mesmo, emprega a primeira pessoa como foco narrativo. Portanto, a assertiva 1 está incorreta.

Já a assertiva 3, reivindicada como incorreta pelo candidato, na verdade, está correta. A alegação de que no texto de Frendich não há a informação explícita de que Braga é o seu autor preferido não procede, sobretudo, porque os textos não têm compromisso com a explicitude, ainda mais os literários. Por isso mesmo, ler implica necessariamente a capacidade de fazer inferência. Dizendo de uma maneira mais simples, ler é explicitar o que está no terreno do implícito. Portanto, a assertiva 3 está correta, já que se fundamenta em informações inferidas do próprio texto.



Em síntese, ratifica-se que, na questão 6, as assertivas corretas são, apenas, a 2 (que não foi objeto de questionamento) e a 3. A alternativa que combina essa resposta é a alternativa C.

Decisão da Banca:

A Banca mantém o gabarito (C).

QUESTÃO Nº 08

Gabarito divulgado: E

Justificativa

A questão 08 explora o tópico “Análise linguística e reflexão sobre a língua: normas da concordância nominal e verbal.” e solicita do candidato a identificação de “enunciado no qual a concordância está de acordo com a norma culta da língua”.

A alternativa correta é a de letra E, a qual não foi objeto de questionamento quanto a sua correção. Entretanto, outras duas alternativas foram reivindicadas como, igualmente, corretas: as alternativas B e C.

A incorreção da alternativa B [Todo jovem deveria saber quanto é necessário a leitura de autores como Rubem Braga para a sua formação.] se dá pelo fato de o sujeito “a leitura de autores como Rubem Braga” estar determinado (observe-se a presença do artigo ‘a’), o que exige que o predicativo concorde com o sujeito: Todo jovem deveria saber quanto é necessária a leitura de autores como Rubem Braga para a sua formação.

Quanto à alternativa C [Faz parte de uma tradição literária de que verdadeiramente devemos nos orgulhar Rubem Braga e outros cronistas brasileiros.], a incorreção se evidencia no fato de a forma verbal (Faz) estar no singular, quando o enunciado tem um sujeito composto por



pessoas do discurso diversas: Rubem Braga – 3ª pessoa do singular; outros cronistas brasileiros – 3ª pessoa do plural. Nesses casos, de acordo com a norma, a concordância se faz no plural: **Fazem** parte de uma tradição literária de que verdadeiramente devemos nos orgulhar Rubem Braga e outros cronistas brasileiros.

Portanto, confirma-se que a questão tem apenas uma resposta correta, a alternativa E.

Decisão da Banca:

A Banca mantém o gabarito (E).

QUESTÃO Nº 09

Gabarito divulgado: A

Justificativa: O recurso procede. Todas as proposições são falsas, exceto a terceira, pois a estrofe 5, pertence ao autor introdutor do Romantismo no Brasil, Domingos Gonçalves de Magalhães. Assim sendo não há nenhuma alternativa a ser marcada no gabarito.

Decisão da Banca:

Anular a questão

QUESTÃO Nº 10

Gabarito divulgado: E

Justificativa: A alternativa E foi colocada como correta no gabarito, no entanto, nela há dois aspectos a considerar: o primeiro o uso do advérbio também, que pode acarretar o entendimento de que há mais de uma



imagem do filme *Sociedade dos Poetas Mortos* e, segundo, o fato de haver o uso da ênclise quando o advérbio de negação atrai o pronome, isto é, exige a próclise.
Portanto, não há na questão nenhuma alternativa correta.

Decisão da Banca:
Anular a questão

QUESTÃO Nº 11

Gabarito divulgado: C

Justificativa: O recurso procede porque a sequência correta é F,F,F,V,F, a qual não consta em nenhuma das alternativas do gabarito, uma vez que na proposição 5 há a afirmação de que **O Cortiço** introduziu o Naturalismo no Brasil, quando a obra responsável pelo início desse Movimento foi **O Mulato**.

Decisão da Banca:
Anular a questão

QUESTÃO Nº 13

Gabarito divulgado: A

Justificativa

Os candidatos apresentam a resolução correta, em seus recursos, para a questão e encontram como resposta 375×10^{-15} (alternativa A). Não faz sentido a argumentação de transformar dois números em um sistema de **duas** equações e **uma** incógnita. **Não são duas equações, são dois números.**
A banca mantém o item e o gabarito.



Decisão da Banca:
Manter o gabarito

QUESTÃO Nº 17
Gabarito divulgado: C

Justificativa
Apesar de o item ser contemplado no conteúdo programático (subitem 5.3) e possuir resolução (não há inconsistências conceituais), sua resposta correta é 3/5 e não 6/5 como a banca equivocadamente apresentou como resposta correta (alternativa C).

Decisão da Banca:
Anular a questão

QUESTÃO Nº 18
Gabarito divulgado: D

Justificativa
A questão não apresenta erros conceituais e o seu entendimento e sua resolução indicam como resposta correta 12 cm (alternativa D). Se é dito que os dois recipientes são idênticos, e que a razão entre os volumes é diferente de um, é evidente que se trata dos volumes dos líquidos e não dos recipientes.

Decisão da Banca:
Manter o gabarito



QUESTÃO Nº 20

Gabarito divulgado: D

Justificativa

Os argumentos e resoluções apresentadas nos recursos são coerentes, cuja resposta correta é 33ª (medida da área a ser pintada). A banca equivocou-se ao digitar o gabarito correto.

Decisão da Banca:

Alterar o gabarito oficial para alternativa C

QUESTÃO Nº 21

Gabarito divulgado: A

Justificativa

Apesar de o item ser contemplado no conteúdo programático (subitem 4.2) e possuir resolução (não há inconsistências conceituais), sua resposta correta é R\$ 8,31 e não R\$ 8,56 conforme a banca equivocadamente apresentou como resposta correta. Considerando-se os centavos, a questão não possui alternativa correta, já que não solicita valor aproximado.

Decisão da Banca:

Anular a questão



QUESTÃO Nº 22

Gabarito divulgado: B

Justificativa

Não há equívoco conceitual na alternativa B do item, inclusive, a maioria dos candidatos apresenta em seus recursos essa alternativa como a correta. Considerando que o ano de 2015 começa no dia 1º de janeiro, e que o ano de 2017 termina no dia 31 de dezembro, portanto, temos, sim, três anos e a mediana deve ser calculada tomando como base os anos de 2015, 2016 e 2017.

Decisão da Banca:

Manter o gabarito

QUESTÃO Nº 27

Gabarito divulgado: E

Justificativa

O problema envolve o uso da Lei de Snell para a determinação do ângulo de saída do feixe do prisma e de relações trigonométricas para relacionar tal ângulo com a distância solicitada. Utilizando $(3)^{1/2} = 1,73$ conforme informado na prova, obtém-se a distância aproximada de 50 cm.

Decisão da Banca:

Manter o gabarito divulgado



QUESTÃO Nº 30

Gabarito divulgado: B

Justificativa

A ampliação da imagem de uma luneta astronômica é dada pela divisão da distância focal da objetiva pela distância focal da ocular. A

$$= \frac{100\text{cm}}{2,5\text{cm}} = 40.$$

Letra B.

Decisão da Banca:

Permanece o gabarito B

QUESTÃO Nº 31

Gabarito divulgado: D

Justificativa

Houve um equívoco na divulgação do gabarito.

Decisão da Banca:

ALTERAR GABARITO PARA LETRA C.

QUESTÃO Nº 32

Gabarito divulgado: C

Justificativa: Apenas a alternativa C descreve corretamente o conceito de capacidade térmica que é a relação da quantidade de energia térmica e a variação de temperatura.



Decisão da Banca:
Manter o gabarito na alternativa C

QUESTÃO Nº 40
Gabarito divulgado: A

Justificativa

A letra “A” do gabarito oficial atende ao enunciado da questão proposta, diferentemente do que supõe as assertivas da argumentação dos recursos. Por conta disso, prevalece o predito na proposição da questão do gabarito. Fica evidente que a alternativa correta é a letra “A” do gabarito divulgado.

Decisão da Banca:
Manter o conteúdo da letra “A” do gabarito oficial.

Recife, 12 de dezembro de 2018.

Comissão Permanente de Concursos Acadêmicos

